

PROJETO FATURA ELETRÔNICA

Sempre que se ouve falar em fatura eletrônica apenas se mencionam as vantagens da sua utilização. Isto é, menos custos por transação, melhor integração, quase imediata, entre intervenientes, ciclos de pagamentos mais rápidos e a menor probabilidade de erro nos dados. Mas este cenário apresentado é o considerado ideal, para uma condição em que o projeto já está implementado.

Neste momento, a grande questão que se impõe é: o que acontece antes disso? Quais os desafios que se enfrenta na implementação do projeto, sobretudo, neste contexto epidemiológico provocado pela Pandemia Covid-19?

Para responder a essas perguntas a Coordenadora do Projeto Fatura Eletrônica, Dra. Celina Lizardo, disponibilizou ao Serviço de Atendimento e Cidadania Fiscal (SACF) algumas informações sobre os trabalhos desenvolvidos durante o período de confinamento.



SACF - Durante o confinamento, a Equipa do projeto conseguiu avançar com os trabalhos de implementação do projeto?

Dra. Lizardo - Durante o período do Estado de emergência, realizamos trabalhos remotos, aos quais convém destacar os encontros de trabalho com os consultores do FMI, Dr. Eudaldo Almeida de Jesus e Dr. Paulo Renato da Silva Paz. Este último fez questão de participar nos nossos encontros e dar a sua primorosa contribuição.

SACF - Qual foi o objetivo desses encontros com os consultores?

Dra. Lizardo - Esses possibilitaram-nos fazer um balanço dos progressos realizados na implementação do projeto de Faturação Eletrónica – FE, desde março de 2020; e apoiar a DNRE no cumprimento do cronograma estabelecido, focado, principalmente nos seguintes aspetos:

- Análise das normas legais, destinadas a implementar a Fatura Eletrónica;
- Evidenciar normas de impedimento na emissão de fatura eletrónica para contribuintes não cumpridores das obrigações declarativas;
- Proposta de reformas legais, orientadas para a implementação e operacionalidade da fatura eletrónica;
- Criação do manual técnico da Fatura Eletrónica;
- Desenho da plataforma eletrónica;
- Revisar os dados cadastrais dos contribuintes envolvidos no projeto piloto da Fatura eletrónica;
- Definição das funcionalidades do sistema de registo de emissores da fatura eletrónica;
- Desenho da arquitetura do sistema de registo de emissores da fatura eletrónica;
- Avaliação das alternativas de contingência em função do modelo da Fatura Eletrónica;
- Elaboração de normativas para as contingências;
- Elaboração de manuais técnicos de contingência; e
- Atualização do cronograma de atividades do projeto de FE.



SACF - Neste momento o projeto está numa fase de experiência piloto com um grupo de contribuintes. Como está a ser monitorado esta etapa, sabendo que a atual situação global está a dificultar os trabalhos presenciais?

Dra. Lizardo - Com o apoio dos referidos consultores, já realizamos três encontros com os contribuintes pilotos (parceiros na implementação do projeto da Fatura Eletrónica), sendo que, vamos continuar a estabelecer reuniões semanais com o referido grupo de contribuintes. As datas dos encontros já realizados são assim evidenciadas: primeiro encontro remoto, dia 28 de abril; segundo encontro, dia 13 de maio; terceiro encontro, dia 20 de maio. As reuniões com os contribuintes vão continuar a ser realizadas semanalmente. Vale realçar que, antes do Estado de Emergência já tínhamos realizado dois encontros presenciais com esses contribuintes que ocorreram no passado dia 12 de fevereiro e 4 de março, respetivamente.



SACF - E a equipa do projeto, tem conseguido reunir-se com frequência para dar seguimento aos trabalhos?

Dra. Lizardo - Sim, a equipa vem continuado a realizar reuniões diárias, desde o dia 7 de maio corrente, para dar continuidade aos trabalhos, tendentes a cumprir o cronograma de atividades do projeto. Igualmente as Reuniões ordinárias com os contribuintes do projeto piloto (parceiros na implementação da fatura eletrónica) vem sendo realizadas, semanalmente, visando a materialização das tarefas conjuntas, direcionadas para o cumprimento do referido cronograma.